

**rethinking
salesian
education**

150 Years

After Don Bosco's Preventive System



GUIA SINTÉTICO DOS FOCUS GROUP

**Facilitação a cargo dos Delegados de
Pastoral Juvenil (PJ)**

Projeto de pesquisa promovido por



Roma, 2026

ÍNDICE DE CONTÉÚDOS

01

Sentido e finalidade dos Grupos Focais

02

O instrumento: o Grupo Focal

03

Estilo de condução requerido ao Delegado PJ

04

Abertura do encontro e apresentação do projeto

05

Estrutura dos dois encontros

06

Perguntas dos Grupos Focais

07

Documentação e devolutiva

08

Atenção final

1 SENTIDO E FINALIDADE DOS GRUPOS FOCAIS

Os grupos focais são um instrumento de escuta e de reflexão partilhada, inserido no projeto de pesquisa Rethinking Salesian Education, que pretende recolher o ponto de vista de educadoras e educadores salesianos/as (consagrados e leigos) em nível inspetorial sobre algumas dimensões qualificadoras da experiência educativa salesiana hoje.

Os grupos focais não são momentos de formação nem de debate, mas ocasiões estruturadas de narração e de releitura da experiência, que permitem:

- recolher vivências, interpretações e práticas educativas;
- favorecer uma tomada de consciência pessoal e comunitária;
- contribuir, por meio dos dados recolhidos, para um processo de repensamento da educação salesiana nos diversos contextos.

Os Delegados de Pastoral Juvenil, enquanto facilitadores, desempenham um papel fundamental para garantir a qualidade metodológica, um clima de confiança e a fidelidade ao objetivo da pesquisa.

2 O INSTRUMENTO: O GRUPO FOCAL

O grupo focal é uma entrevista de grupo guiada com as seguintes características:

Participantes: 8–12 educadoras/educadores com conhecimento do contexto educativo e pastoral inspetorial, provenientes de diferentes âmbitos educativos (escola, oratório, formação profissional, obras sociais, etc.).

Número de encontros: 2 encontros organizáveis em meia jornada.

Duração: cerca de 90 minutos por encontro.

Figuras envolvidas:

- Condutor/facilitador (Delegado PJ): guia o encontro, propõe as perguntas, regula os tempos e favorece a participação de todos.
- Observador/secretário: apoia o condutor, grava e transcreve o encontro, e anota dinâmicas, clima e ordem das intervenções em outro arquivo.



3 ESTILO DE CONDUÇÃO REQUERIDO AO DELEGADO DE PASTORAL JUVENIL

O Delegado PJ é chamado a assumir um estilo de facilitação sóbrio, acolhedor e neutro, caracterizado por:

- *escuta atenta e respeito por cada intervenção;*
- *neutralidade em relação aos conteúdos (não expressar avaliações pessoais);*
- *atenção aos tempos e à distribuição da palavra;*
- *capacidade de criar um clima de confiança e liberdade de expressão.*

É importante recordar que:

- cada participante intervém apenas uma vez por pergunta;
- não está previsto debate entre os participantes;
- as intervenções devem ser breves, objetivas e referidas à experiência concreta.



4 ABERTURA DO ENCONTRO E APRESENTAÇÃO DO PROJETO

No início de cada encontro, o condutor:

- apresenta-se juntamente com o observador;
- explica brevemente o que é um grupo focal e como se desenvolverá o encontro;
- esclarece o objetivo da pesquisa e a importância da contribuição de cada um.

Recorda que:

- o encontro será gravado e transcrito;
- os participantes já deram o consentimento informado;
- o anonimato será garantido na fase de análise dos dados.

É fundamental reafirmar que as respostas devem referir-se exclusivamente à experiência educativa vivida nos contextos salesianos com adolescentes e jovens.



5 ESTRUTURA DOS DOIS ENCONTROS

Primeiro encontro

1
Breve apresentação dos participantes (se necessário).

Perguntas orientadas a explorar:

- o modo de entender a educação salesiana hoje;
- algumas convicções educativas de base;
- o seu reflexo na prática cotidiana.

Segundo encontro

2
Perguntas orientadas a explorar:

- o envolvimento pessoal e comunitário na educação dos jovens;
- a relação entre educação salesiana e contexto social atual;
- uma síntese pessoal sobre a eficácia educativa salesiana.

O Delegado PJ segue o roteiro fornecido, adaptando apenas o ritmo e a gestão do tempo, sem modificar o sentido das perguntas.

PERGUNTAS DOS GRUPOS FOCAIS

Primeiro encontro

«Em todo jovem existe um ponto acessível ao bem» (G. Bosco)

Esta expressão recorda uma convicção e remete ao primeiro dever do educador: procurar esse ponto, essa “corda sensível do coração para dela tirar proveito”.

- **O que significa para vocês?**

Expliquem o que quer dizer, o que pensam sobre isso.

- **O que fazem quando um jovem “resiste” (se rebela, se opõe, recusa, mostra indiferença) a uma intervenção educativa sua?**

Relatem um fato em que esta afirmação se concretizou na sua prática educativa e expliquem como os envolve (os interpela, provoca, move...).

«Que os jovens não sejam apenas amados, mas que eles próprios saibam que são amados» (G. Bosco)

Esta expressão nos convida a perguntar o que fazemos para fazer os jovens sentirem que os amamos naquilo que eles gostam, para que aprendam a ver o amor também naquilo que naturalmente gostam menos.

- **O que isso significa para você?**
- **O que fazem pessoal e comunitariamente para que os jovens percebam que são amados?**

Relatem um fato em que esta afirmação se concretizou na sua prática educativa.

Segundo encontro

«Por vocês estudo, por vocês trabalho, por vocês vivo. Por vocês estou também disposto a dar a vida» (G. Bosco)

- **Como traduzir esta afirmação hoje?**
- **Como ela o envolve? (o interpela, provoca, move...)**

Relatem um fato em que esta afirmação se concretizou na sua prática educativa.

Educamos “bons cristãos e honestos cidadãos”

No atual contexto social (crescente complexidade, fragilidade da cidadania, crise da democracia, desigualdade social, injustiça, migrações, intolerância religiosa...), perguntamo-nos como conseguimos concretizar este compromisso salesiano, sobretudo com os jovens mais pobres.

- **O que isso significa para vocês hoje?**
- **O que fazem pessoal e comunitariamente para concretizar esta finalidade do Sistema Preventivo?**

Relatem um exemplo e expliquem (como isso os interpela, provoca, move...).

Um educador/uma educadora salesiano(a) é eficaz quando...

Cada um completa a frase.

7 DOCUMENTAÇÃO E DEVOLUTIVA

Ao final de cada grupo focal, o condutor e o observador preparam:

- a transcrição integral do encontro e a eventual tradução para uma das línguas principais (IT, EN, ESP, FRA, POR);
- uma ficha de observações sobre as dinâmicas do grupo.

O material deverá ser enviado por e-mail para **infopg@sdb.org** até **24/05/2026**. A responsabilidade desta fase é confiada especialmente à coordenação do Delegado PJ.



8 ATENÇÃO FINAL

A qualidade dos grupos focais depende em grande parte da capacidade do facilitador de guardar o método, favorecer uma palavra autêntica e manter o vínculo entre pesquisa, pastoral e missão educativa. O grupo focal é, ao mesmo tempo, instrumento de pesquisa e espaço de escuta carismática: por isso requer competência, sobriedade e paixão educativa.

Para indicações adicionais sobre a condução dos Grupos Focais, consultar, por exemplo, este [guia](#) ou outros disponíveis na sua língua.



CONTATOS E SUPORTE TÉCNICO

**Para suporte técnico, perguntas e informações,
escreva para:
salesianedu@unisal.it**

**Para outros recursos:
www.salesian.online/rse**